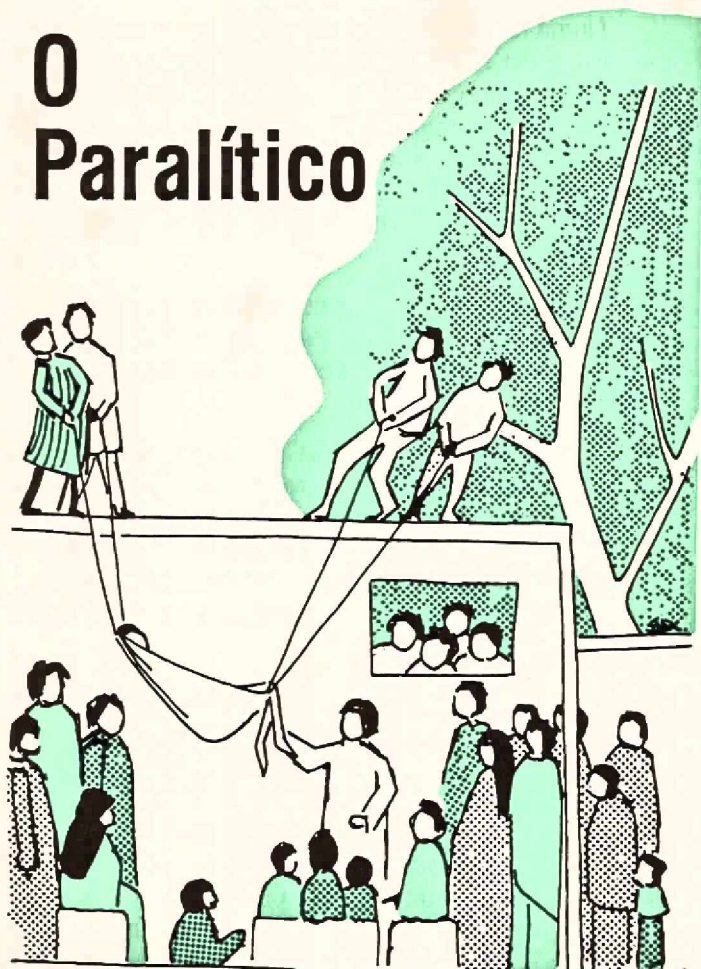


O Paralítico



Numa salinha miserável vivia um homem. Ele passava o dia todo deitado em seu colchão, pois era paráltico. Não podia passear ao sol, nem mesmo trabalhar. Sempre ficava aí deitado. Que dureza, ainda mais agora, que seus amigos haviam-lhe falado acerca de Jesus de Nazaré. Contavam coisas simplesmente maravilhosas, despertando no paráltico um só desejo: o de ver o Salvador!

Diziam que esse Jesus curava doentes, ressuscitava mortos e falava de seu Pai celestial. Em sua presença as pessoas ficavam bem felizes. Pois ele as livrava de maldade e pecado.

Pudera eu estar em sua presença! pensava o doente. Talvez também me curasse. Sim, e além disso, Jesus certamente limparia o seu coração dos pensamentos de revolta e impureza. Dia e noite o paráltico pensava apenas nele, no Salvador. Logo, porém, resignava: "Nunca poderei me chegar a ele. Jamais o verei!"

Certo dia aconteceu algo maravilhoso! Seus amigos vieram correndo e clamando para aquela sala sombria: "Jesus chegou à cidade, depressa, nós vamos levar-te para ele! Que tal, se te curar?" E logo cada um pegou numa ponta do colchão e se mandaram. Carregaram o aleijado pelas ruelas da cidade, até pararem diante de uma casa: "É aqui que ele está. Logo você o verá", disse um dos amigos. O paráltico

estava todo agitado. Mas a casa em que Jesus falava, estava apinhada de gente. Um pisava no pé do outro, cada qual empurrando para chegar mais perto. Debalde os quatro homens com o amigo doente procuravam abrir uma brecha. Assim não dava mesmo!

“Que lástima, nada feito”, lamentou-se o parafítico. “Calminha, nós vamos dar um jeito”, responderam os amigos. E um deles já teve uma idéia, apontando para a cobertura da casa: “Venham, vamos subir no eirado! Erguendo umas peças do telhado, faremos descer a cama no meio da sala.”

Nisso um deles já disparou em busca de cordas. Os restantes empenharam-se em fazer a abertura. Pronto! Amarraram as cordas nas quatro pontas do colchão e fizeram o doente descer lentamente. – Como se admiraram as pessoas na sala! Desceram-no bem aos pés do Salvador. Jesus encarou o doente e disse-lhe: “Estão perdoados os teus pecados!” Coisa estranha. . . Todo mundo havia esperado que o Senhor dissesse: “Seja curado!” Entretanto, falou algo bem diferente. Por quê? Jesus tinha visto que esse homem não sofria apenas das pernas. Todo o seu coração e sua alma estavam doentes e tristes. E isso deveria mudar. Pois Jesus quer dar-nos um coração alegre e bondoso. Por esse motivo disse: “Estão perdoados os teus pecados!”

Para que todas as pessoas, naqueles dias e ainda hoje, soubessem que Jesus Cristo tem poder de

perdoar a nossa culpa e levar-nos à presença de Deus, ele disse ainda ao parálfico: "Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa!" E assim aconteceu.

Com esse milagre o Salvador quis que o homem parálfico tivesse fé nele, no Filho de Deus, que nos dá a vida eterna.

E você sabe por que a Bfblia nos conta a história da cura do parálfico? Para que também nós venhamos a crer que Jesus é o nosso Senhor e Salvador. Só ele liberta e salva

Kfrd.

Leia em sua Bfblia: LUCAS 5.17-26! Se você não possui Bfblia **e não tem condições de comprá-la**, escreva-nos pedindo um Evangelho de São Lucas, pelo endereço abaixo:

LITERATURA EVANGELÍSTICA

Caixa Postal 10.008 – Lagoa

88000 – Florianópolis – SC

– distribuição gratuita –



EDITORA SINODAL/LITERATURA EVANGELÍSTICA

CAIXA POSTAL 11

93001 – SÃO LEOPOLDO – RS

Nº 8709

1 – 300 Mil